

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SIMULAÇÃO CLÍNICA APLICADA À HANSENÍASE NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ana Carolina Vidigal Vieira Ferreira (anacarolinavidigal27@gmail.com)

Julianna Amorim Mariano (julianna.mariano@estudante.ufjf.br)

Vanessa Meigre Do Nascimento (vanessa.meigre@estudante.ufjf.br)

Ana Amélia Dias De Souza Fuzaro (ana.dias@saude.mg.gov.br)

Liliany Loures (liliany.loures@ebserh.gov.br)

Angélica Da Conceição Oliveira Coelho (angelica.coelho@ufjf.br)

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa e negligenciada e que ainda permanece como um problema de Saúde pública em nível mundial. Todavia, é evidenciado uma dificuldade no que se refere ao controle da doença, especialmente devido a falta de experiência dos profissionais e também de capacitações e treinamentos sobre a temática. Nesse sentido, é fundamental que estratégias de ensino aprendizagem sejam implementadas aos profissionais de saúde. A simulação clínica é uma estratégia de ensino ativa que desenvolve cenários baseados em experiências simuladas similares às vivenciadas na realidade. Além de favorecer o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas. Objetivos: Adaptar e avaliar capacitação envolvendo simulação clínica aplicada à hanseníase para profissionais de saúde de nível superior. Método: Foi desenvolvido um estudo metodológico, transversal e descritivo. Elaborado em duas etapas, a primeira referente a adaptações de

cenários validados e a segunda sobre aplicação dos cenários para profissionais de saúde de nível superior. Os dois cenários foram adaptados por meio de questionário enviado a juízes especialistas, que foram validados por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Estes cenários foram aplicados aos participantes assim como a Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança com a Aprendizagem (ESEAA), a fim de averiguar a satisfação e autoconfiança dos participantes com a aprendizagem. O estudo em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 6.867.652. Resultados: Os dois cenários adaptados tiveram IVC acima de 0,80, indicando clareza, relevância e pertinência. Participaram do estudo 119 profissionais de nível superior, de 37 municípios vinculados à Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora. Por meio das médias superiores a 4,00 identificadas na ESEAA, foi evidenciando a satisfação e autoconfiança dos participantes. Foi avaliado ainda, a consistência interna da escala por meio da avaliação do Alfa de Cronbach e Ômega de McDonalds, demonstrando confiabilidade quase perfeita entre os dados avaliados. Considerações Finais: A pesquisa possibilitou adaptação e aplicação de cenários de simulação clínica sobre hanseníase que poderão ser replicados em outros municípios e também adaptados para as demais doenças negligenciadas.

Palavras-chave: hanseníase; curso de capacitação; atenção primária à saúde.